

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UM MODELO DE CUIDADO PARA REDUÇÃO DE DANOS E INTEGRALIDADE EM SAÚDE

Relatoria: Indiara Sartori Dalmolin

Autores: Ivonete Teresinha Schülter Buss Heidemann

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: a multidimensionalidade do ser humano exige a utilização de outros modelos de cuidado, de forma integrada ao modelo biomédico para a manutenção e resolução dos problemas de saúde. Neste âmbito surgem as práticas integrativas e complementares como recursos para o cuidado e a cura, à medida que consideram a individualidade das pessoas e integram os desejos da mesma no momento da escolha terapêutica, priorizando a qualidade de vida, a redução de danos e a integralidade. Objetivo: compreender a percepção de profissionais da Atenção Primária à Saúde quanto à utilização das práticas integrativas e complementares nos processos de cuidado e cura. Metodologia: estudo de abordagem qualitativa, do tipo ação participante, com a utilização do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire. Participaram 30 profissionais de dois Centros de Saúde, denominados Equipe Oriente e Equipe Ocidente, de um município do Sul do Brasil. A investigação temática aconteceu entre abril e julho de 2017 e o desvelamento foi realizado junto aos participantes, com base na metodologia Freireana, que prevê o processo analítico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina, com o parecer 1.828.562 e CAAE 61607316.4.0000.0121 de 21 de novembro de 2016. Resultados: as práticas integrativas e complementares emergiram como um modelo de cuidado que atinge todos os aspectos que envolvem o ser humano, reduzindo danos decorrentes do uso abusivo de medicamentos e promovendo a integralidade, constituindo-se assim, ação de promoção da saúde para melhoria da qualidade de vida. Conclusão: as práticas integrativas e complementares são essenciais para o cuidado e a cura, todavia enfrentam desafios para a consolidação que culminam com o modelo biomédico vigente. Nesta perspectiva, é fundamental fortalecer os movimentos em prol da saúde positiva, na assistência, no ensino, na pesquisa e na extensão, viabilizando o acesso da população a estes recursos por meio de políticas públicas e formação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde.